

IAOD do Deputado Lam Fat Iam em 28.10.2025

Acelerar a implementação do conceito “Macau Cultural” sob orientação do espírito da 4.^a sessão plenária do Comité Central do Partido Comunista da China

Na semana passada, o Governo Central convocou a 4.^a Sessão Plenária do 20.º Comité Central do Partido Comunista da China (PCC), na qual foi apreciada e aprovada a proposta do Plano Quinquenal, e delineou-se a futura estratégia do País, abrindo uma nova via para a grande revitalização da nação chinesa, abrangendo os compatriotas de Macau. A 4.^a Sessão Plenária enfatizou que se deve estimular a vitalidade da inovação cultural de toda a nação, enraizar a civilização chinesa, fazer prosperar a causa cultural, desenvolver a indústria cultural, elevar a influência da cultura chinesa e transmiti-la, desenvolver uma cultura socialista com características chinesas na nova era, com uma forte orientação ideológica, vigorosa coesão moral, grande apelo de valores e excelente influência internacional. Estes temas e o seu espírito estão em consonância com a visão da acção governativa de “Macau cultural” e revestem-se de grande inspiração para o nosso desenvolvimento.

Primeiro, devemos herdar o espírito de amar a Pátria e Macau, e desenvolver uma sociedade caracterizada pela coesão, harmonia e inovação. O amor pela Pátria e por Macau são os nossos valores nucleares, e a base da implementação bem-sucedida do princípio “um País, dois sistemas”, devendo ser transmitido de geração em geração, de forma estável e duradoura. Macau está a entrar numa nova fase de desenvolvimento de alta qualidade, está perante novas missões, como a integração na Grande Baía e a transformação diversificada da economia, e, através da inovação cultural, deve-se criar um novo espírito de coesão, tolerância, inovação e empenho, para toda a sociedade poder contribuir para o espírito da renovação e gerar um novo modelo de desenvolvimento com uma nova fisionomia. Assim, devemos continuar a inovar as formas educativas e de difusão cultural, para contar aos jovens de Macau, de forma mais atraente, as histórias do desenvolvimento da China, aumentando a confiança cultural, e com isso consolidar a pertença de identidade e os sentimentos nacionais.

Segundo, há que promover, de forma pragmática e inovadora, a construção de “Uma Base de Intercâmbio e Cooperação para a Promoção da Coexistência Multicultural, com Predominância da Cultura Chinesa”, cuja apresentação aconteceu há anos e que precisa de contar com novas medidas e acções em termos da definição institucional e dos elementos complementares. O Governo da RAEM empenha-se em criar uma zona cultural e turística a nível internacional, isto é, uma instalação cultural de relevância dotada de influência internacional, valores simbólicos e padrões elevados, com vista a disponibilizar suportes materiais e espaços de desenvolvimento, necessários e relevantes, para a construção de “Uma Base” e a aceleração da promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia. A construção dessa zona internacional consiste em criar uma zona onde se concentrem as instalações culturais polivalentes de elevados padrões internacionais, o que

vai contribuir para formar um sistema de instalações culturais públicas de alta qualidade em Macau, otimizando a organização dos recursos e das respectivas funções. Isto vai trazer novas oportunidades para o desenvolvimento das actividades e indústrias culturais e do turismo cultural, portanto, há que acelerar a sua implementação.

Terceiro, há que realizar as vantagens únicas de Macau, dando novo contributo para aumentar a difusão e a influência da civilização chinesa. Com a rica base de intercâmbio entre as culturas orientais e ocidentais, e os posicionamentos estratégicos da plataforma para a cooperação com os países de língua portuguesa e da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, Macau tem de se desenvolver como ponto estratégico para a divulgação global da civilização chinesa. Há que recorrer ao aprofundamento do diálogo entre as culturas chinesa e portuguesa para uma articulação com a iniciativa “Uma faixa, Uma rota”, a fim de promover o aprendizado mútuo e a coexistência entre a excelente cultura tradicional chinesa e as civilizações diversificadas, aumentando a influência narrativa ao nível global. Macau deve assumir o papel de ponte entre os chineses retornados do exterior e as diásporas chinesas, estimulando a dinâmica da comunidade dos chineses ultramarinos e unindo forças conjuntas ao nível difusivo, com vista a oferecer uma “proposta de Macau” para a difusão global da civilização chinesa.

O espírito inerente à 4.^a Sessão Plenária vem consolidar o rumo do desenvolvimento cultural de Macau, e Macau deve tomá-lo como orientação e oportunidade, a fim de unir as forças para, sob um elevado grau de senso de responsabilização e vocação, inovar e avançar com a construção, de forma acelerada, de uma “Macau cultural”.